

EDITORIAL*Volume 05, número 09, jul./dez. 2013*

APRESENTAÇÃO

A Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores (RBFP) vem disponibilizar ao seu público leitor o volume 5, número 9, continuando sua política editorial na publicação de temas emergentes e/ou revisitados pela pesquisa brasileira, ligados ao campo de estudos da Formação de Professores.

Os artigos que compõem esse número discutem a formação de professores em múltiplos aspectos, refletem sobre a formação de professores na perspectiva da pedagogia universitária, discutem aspectos da formação inicial, entre eles o estágio, as concepções de formação do pedagogo e questões ligadas às tecnologias no processo formativo. A revista, por fim, apresenta dois ensaios: um sobre a discussão do método na formação numa perspectiva comparada entre Brasil e Colômbia, e outro sobre os princípios educacionais do MST na formação de professores.

O artigo de capa deste número traz a discussão sobre a pedagogia universitária. De autoria das professoras Maria Isabel Almeida e Alda Roberta Torres, o texto apresenta contribuições sobre o desenvolvimento profissional docente na formação de professores do ensino superior. As autoras analisam a pedagogia universitária como um campo de conhecimento dentro da área da Educação. O segundo artigo, das pesquisadoras Vania Chaigar e Lígia Carlos, gravitando sobre a mesma temática, traz à reflexão as estratégias de formação continuada de professores no ensino superior, amparadas na perspectiva da experiência docente e do desenvolvimento profissional docente.

Celia Haas e colaboradores apresentam os resultados de uma pesquisa que investigou o significado de ser pedagogo, realizada com estudantes de cursos de Pedagogia em São Paulo e Minas Gerais. E seguida, o artigo da professora Isabel Sabino traz para o debate um tema sempre revisitado na pesquisa, o estágio supervisionado. No caso particular desse trabalho, Sabino coloca em discussão os dados de sua pesquisa sobre a experiência de aproximação entre o ensino e a pesquisa no processo de estágio de estudantes em formação inicial.

Na perspectiva dos grandes levantamentos ou estados da questão, as professoras Célia Nunes e Solange Cardoso apresentam um levantamento (2000-2010) de pesquisas realizado sobre os professores em início de carreira. O levantamento se utilizou de bases de dados e periódicos relevantes na área e revelam aspectos importantes sobre o tema em pauta.

O sexto artigo, de autoria da professora Andressa Barbosa, apresenta um dos temas mais visitados na área da educação nesses primeiros anos do novo século. Trata-se das tecnologias na formação de professores. A autora apresenta os vários ambientes de aprendizagens em EAD no campo da formação, e em especial, no estágio – um verdadeiro nó górdio na discussão da temática.

Os dois textos que fecham este número estão relacionados com a formação, porém, de maneira indireta. O primeiro, da pesquisadora colombiana Marlén Rativa, apresenta uma reflexão sobre um método de ensino muitíssimo utilizado na formação de professores, o método Lancaster. A autora faz um ensaio

comparando a utilização desse método no Brasil e na Colômbia. O texto que encerra essa publicação traz à baila um tema que tem sido marginalizado nas pesquisas sobre a formação de professores – trata-se da formação de educadores a partir dos ideais de Educação e Liberdade na perspectiva de um movimento social, o MST. O autor, professor Carlos Bauer, pesquisador do tema, se debruça nesse artigo para indicar as questões políticas e princípios norteadores da formação de professores, apontados pelo MST na formação de seus agentes educativos.

Desejamos a todos e a todas uma boa leitura

José Rubens Lima Jardimino
Editor